



Diagrama



Contexto

Diagramas e mapas conceptuais ajudam os alunos a anotar apenas as informações mais importantes usando palavras-chave, e depois fazer ligações entre factos e ideias visualmente.

São particularmente úteis para alunos que têm dificuldade em organizar e integrar pensamentos e ideias. Isto também ajuda na anotação de notas mais fácil de escrever e de ler, sendo entretanto um método rápido e eficiente de brainstorming, registo, organização e apresentação de informação.

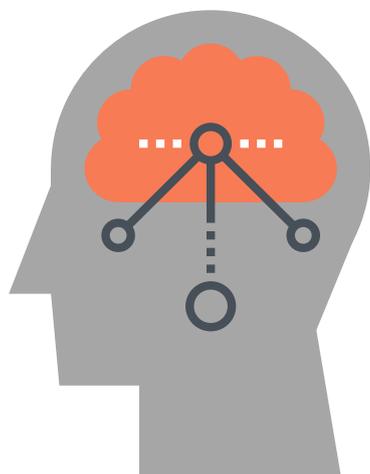
Em muitos casos, os alunos com necessidades especiais podem precisar de seguir informações escritas, tais como conferências, trabalhos de casa ou instruções, de forma clara e visual. Os alunos com DAE (Distúrbios de Aprendizagem Específicos) como a Dislexia, ou com problemas de aquisição de linguagem, podem precisar de utilizar mapas mentais ou conceptuais para aceder mais facilmente ao conteúdo da aula.



Princípios Gerais

Os **Diagramas** e os **mapas conceptuais** consistem em duas formas diferentes de resumir a informação em diagramas.

Estes dois trabalhos, decompondo construções longas em fragmentos de informação chave resumidos em "nós" (clusters de informação que representam conceitos únicos).



Cada nó pode ser ligado um ao outro em relação aos anteriores, se os dois conceitos estiverem ligados.

As construções são assim resumidas através dos conceitos mais importantes, espalhando clusters de informação em nós pequenos e claros.

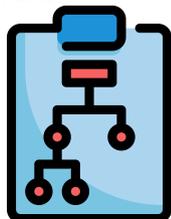
Textos longos podem portanto ser resumidos em poucos nós, evitando ler uma página inteira para rever trabalhos de casa ou exames.

Os diagramas e mapas conceptuais, no entanto, são semelhantes nos seus objetivos, mas diferem na sua composição.

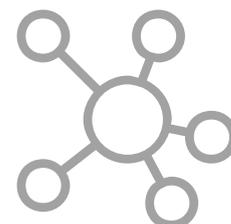


Diferenças

Os diagramas partem de um conceito central e crescem em diferentes ideias relacionadas com o cerne da mente ligadas a um ou um ao outro; estes foram inventados para implementar a memória visual para memorizar conceitos e infos relacionados entre si.



Os mapas conceptuais diferem dos diagramas, porque não crescem a partir de um conceito central, uma vez que podem ser de forma livre, baseados em ligações entre conceitos em padrões mais diversos. Além disso, os mapas de conceitos têm tipicamente etiquetas de texto nas ligações entre nós.

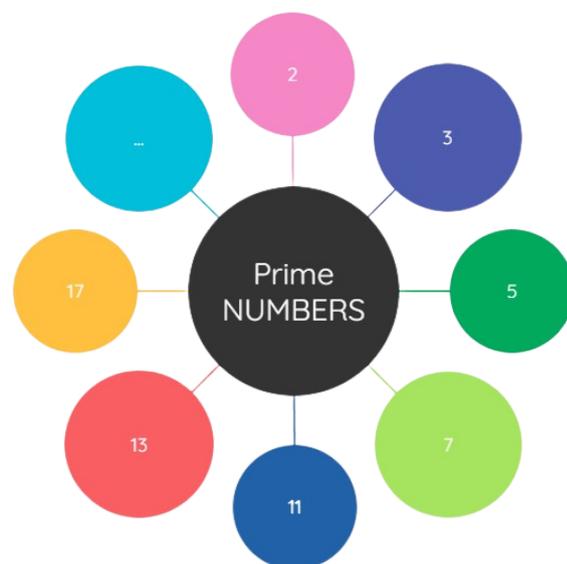


Exemplos

DIAGRAMAS

Um diagrama é hierárquico e mostra relações entre pedaços do todo. É frequentemente criado em torno de um único conceito, desenhado como uma imagem no centro de uma página em branco, ao qual são acrescentadas representações associadas de ideias tais como imagens, palavras e partes de palavras. As ideias principais estão diretamente ligadas ao conceito central, e outras ideias ramificam-se a partir dessas ideias principais.

São bons para ser utilizados para brainstorming, formação em memória e associação de conceitos em torno de um único.



MAPAS CONCEPTUAIS

Um mapa conceptual é antes um diagrama que retrata as relações sugeridas entre conceitos.

Tipicamente representa ideias e informação que podem ser incluídas em caixas ou círculos, que liga com setas rotuladas, muitas vezes numa estrutura hierárquica descendente ou em mapas de forma livre. A relação entre conceitos pode ser articulada na ligação de frases de ligação com explicações.

É bom método a ser utilizado no estudo e na recolha de notas..



Textos muito longos podem ser resumidos em alguns nós, encontrando palavras e conceitos-chave que compõem construções longas.



Recursos

Ferramentas online como **Cmap**, **MindMeister**, **Lucidchart**, **Bubbl.us** ou **Zapier** ajudam a criar mapas conceptuais e diagramas. Estes recursos também fornecem exemplos e definições nos seus blogs sobre estes dois estilos de mapas.

Se desejar aprofundar os seus conhecimentos sobre este assunto: Tony Buzan, psicólogo e inventor do mapeamento da mente escreveu um livro chamado "**Use o seu cérebro**", enquanto desenvolve uma técnica de mapeamento da mente que explica o mecanismo e processos mentais através dos quais a memória funciona.